Pais e Encarregados de Educação

Apresentação dos dados dos inquéritos

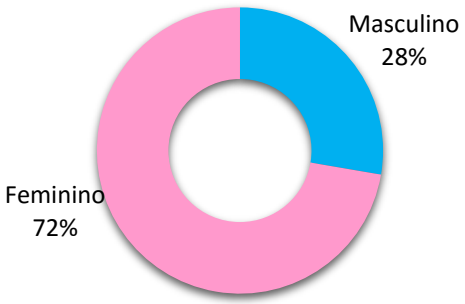
Equipa de autoavaliação

Introdução

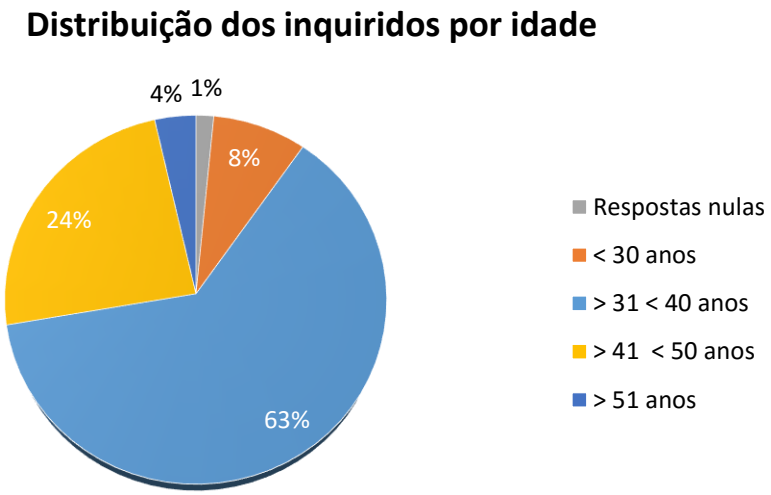
No âmbito da recolha de dados para o processo relativo à autoavaliação do Agrupamento foi decidido inquirir de todos os intervenientes no processo. A equipa de autoavaliação organizou-se e dividiu-se em grupos de trabalho de dois elementos para conceber a proposta de conteúdo do questionário a aplicar aos pais e encarregados de educação, formatação e a sua forma de distribuição pela população a inquirir. Esta proposta foi levada a conselho pedagógico, que propôs pequenas alterações à proposta de questionário. A forma final do questionário foi aplicada em papel e disponibilizada na página web do Agrupamento de escolas.

Informação de enquadramento

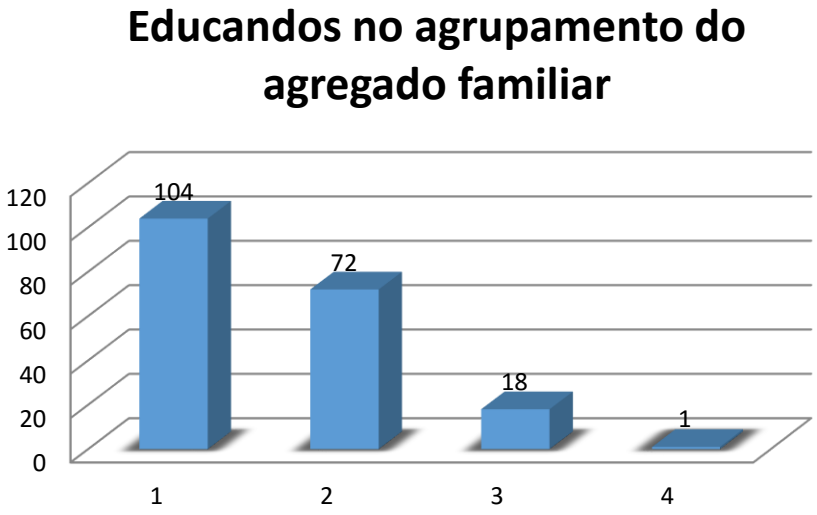
A amostra de população foi de 195 inquiridos com resposta dada, maioritariamente por pessoas do sexo feminino (72%).



Do total da amostra obteve-se três respostas nulas por terem sido indicadas idades inferiores a sete anos, o que corresponde a apenas 1%. O questionário foi respondido maioritariamente por pais e encarregados de educação com idades compreendidas entre 31 e 40 anos, que representam 63% do total, seguido do grupo de pais entre 41 e 50 anos, que representa 24% dos inquiridos. Note-se que 95% das respostas ao questionário corresponde a pais e encarregados de educação até 50 anos, a faixa etária de população ativa.

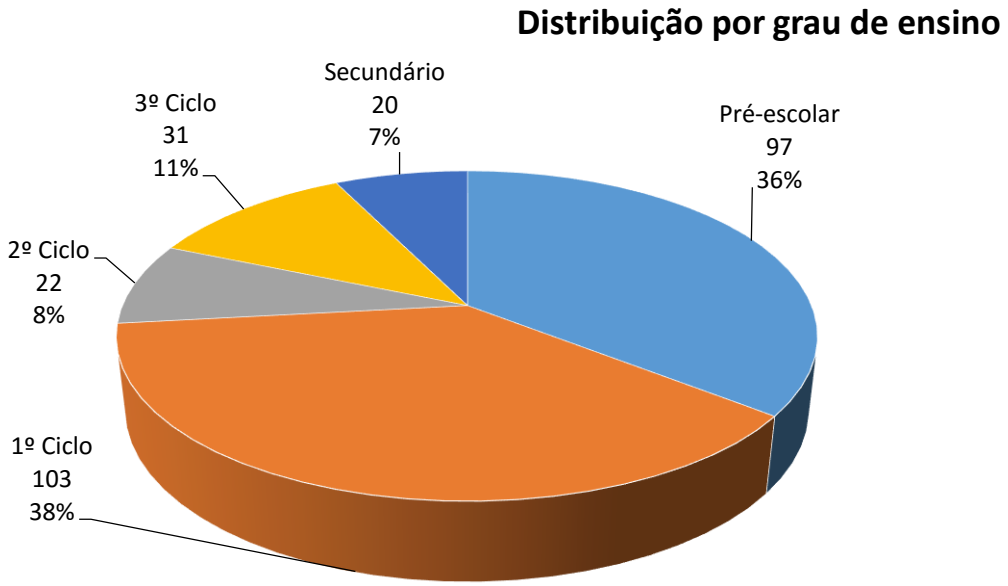


Importa ainda fazer nota da composição do agregado familiar, no que refere ao número de educandos que frequentam o agrupamento de escolas. Do total da amostra 104 inquiridos tem apenas um filho a frequentar o agrupamento, 72 inquiridos têm dois filhos, 18 têm três filhos e apenas um dos pais e encarregados de educação que respondeu ao inquérito tem quatro filhos.



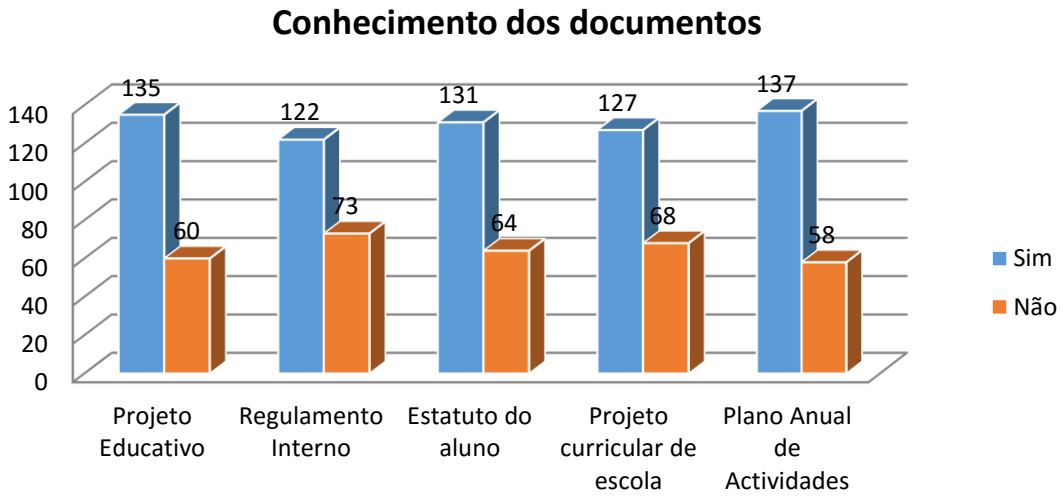
As respostas obtidas para a amostra em análise referem-se a pais e encarregados de educação de alunos que frequentam maioritariamente o ensino pré-escolar e 1º ciclo, o que corresponde no total a 200 inquiridos ou 74% da amostra. Apenas 22 pessoas têm

filhos a frequentar o 2º ciclo, ou seja 8% dos inquiridos. 51 Pais e encarregados de educação que responderam ao inquérito têm educandos a frequentar o 3º ciclo (31 respostas e 11%) ou o ensino secundário (20 respostas e 7%).

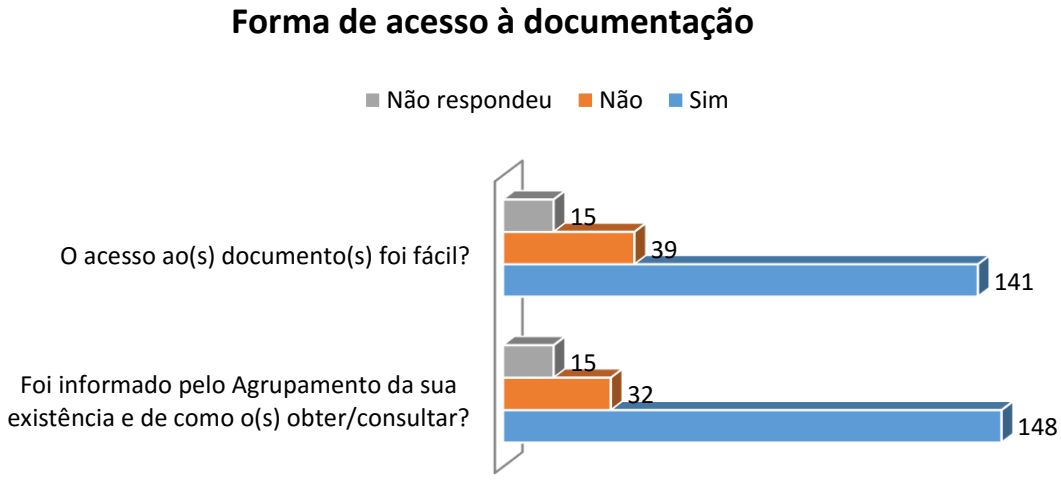


Grau de conhecimento documental

Depois de caracterizar a população da amostra, o questionário incidiu em três áreas que permitiram analisar o nível conhecimento dos documentos estratégicos ou da legislação que enquadram o processo de ensino/aprendizagem do seu educando. Os pais e encarregados de educação demonstraram ter um nível de conhecimento bastante satisfatório acerca dos documentos considerados nas questões colocadas, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte. Verifica-se que o documento de maior conhecimento dos inquiridos é o Plano anual de atividades, seguido do Projeto educativo, enquanto o documento que menos conhecem é o Regulamento interno.

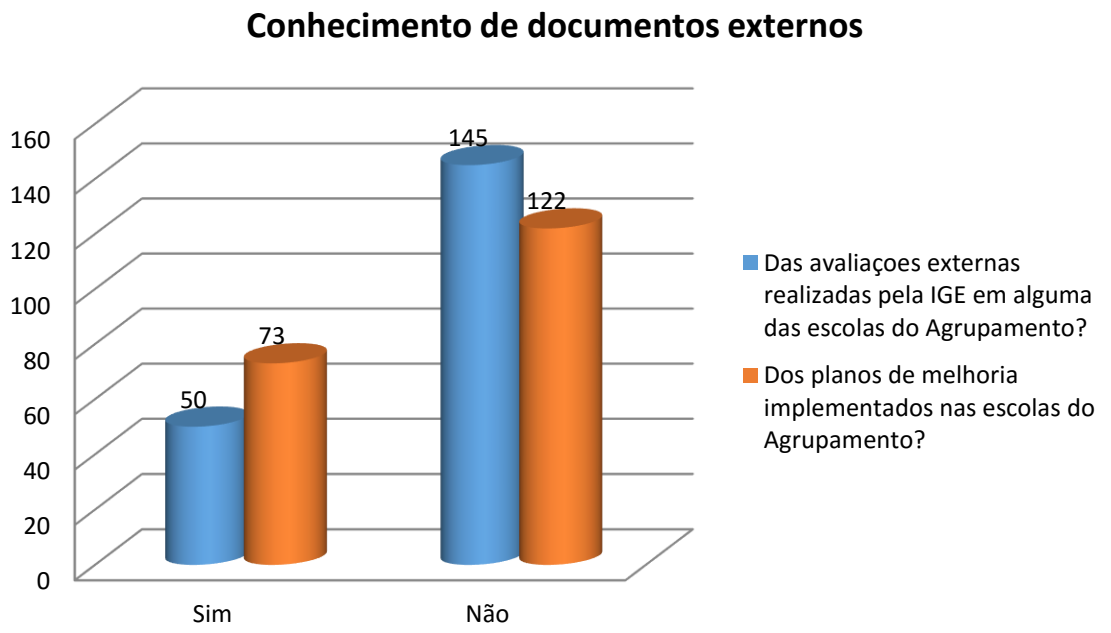


No que concerne à acessibilidade aos documentos supracitados, verifica-se um índice bastante positivo, tanto no acesso aos documentos como na divulgação da sua existência por parte do Agrupamento.



Relativamente ao conhecimento das avaliações externas da IGE e dos Planos de Melhoria implementados pelo Agrupamento o cenário das respostas mostra-se consideravelmente negativo, 145 (74%) e 122 (63%) respostas com a opção "não" respetivamente, mostram

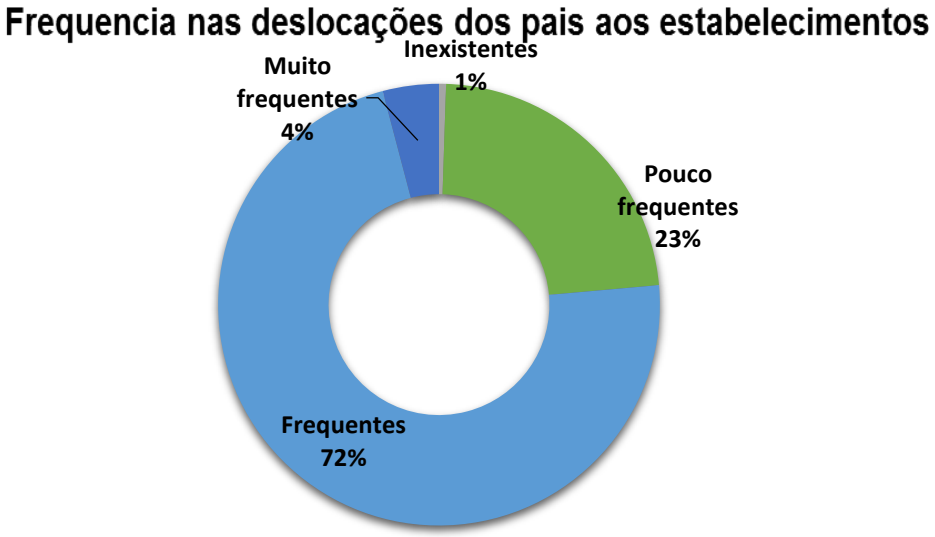
desconhecer a existência destes procedimentos. Os Planos de melhoria são os que se distinguem por ser do maior conhecimento dos inquiridos.



Acompanhamento da situação escolar

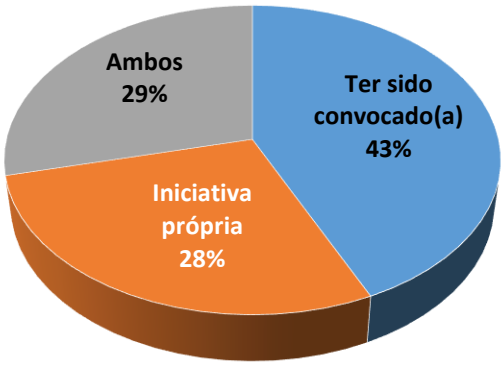
Na terceira parte do questionário avalia-se o acompanhamento dos pais e encarregados de educação da situação escolar do educando em diversos domínios (frequência/ assiduidade, comportamento, avaliação, critérios de avaliação junto dos órgãos diretivos da escola e Diretor Turma/ Professor titular turma).

No gráfico seguinte apresentam-se as respostas relativas à frequência das deslocações dos pais e encarregados de educação ao agrupamento, onde é possível verificar que o total das respostas é maioritariamente "frequente" com 141 (72%) seguindo-se a opção "pouco frequentes" com 45 (23%) e "muito frequentes" obteve 8 (4%).



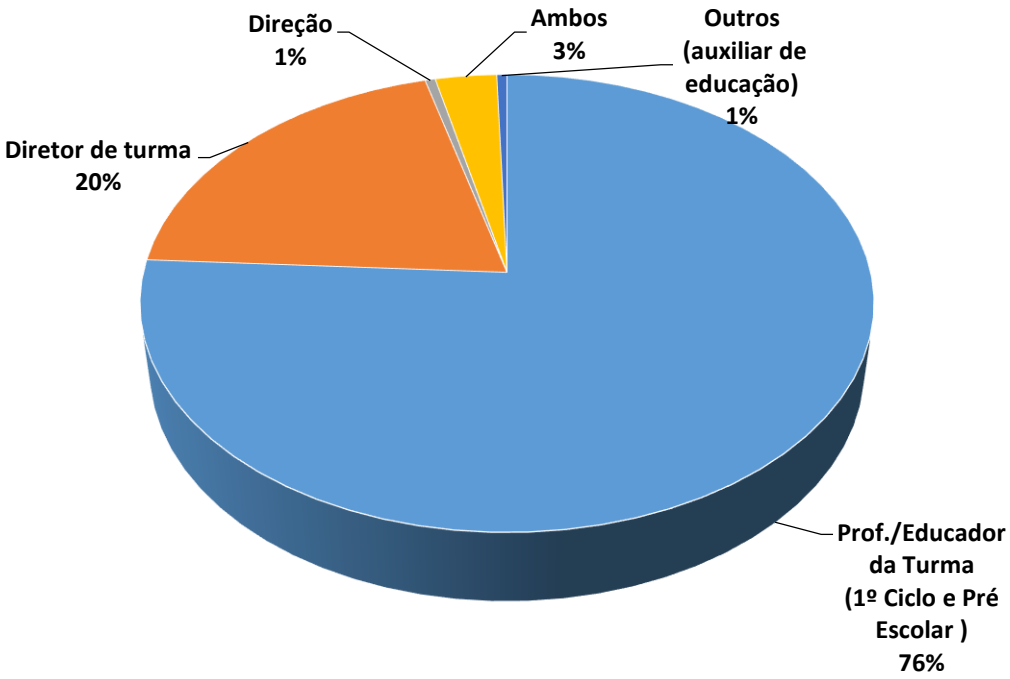
Par além da frequência das deslocações ao agrupamento, foi inserida no questionário a razão inerente às deslocações, e pode ser verificada nos gráficos seguintes em termos numéricos e percentuais. 84 Inquiridos responderam que se deslocam por terem sido convocados, o que representa 43% das deslocações, enquanto 55 vão ao agrupamento por iniciativa própria, ou seja 28%. Resta ainda referir que 56 dos inquiridos responderam "ambos" uma amostra representativa de 23% que permite concluir que os Pais e Encarregados de Educação se deslocam à escola preferencialmente quando são convocados.

Razões das deslocações



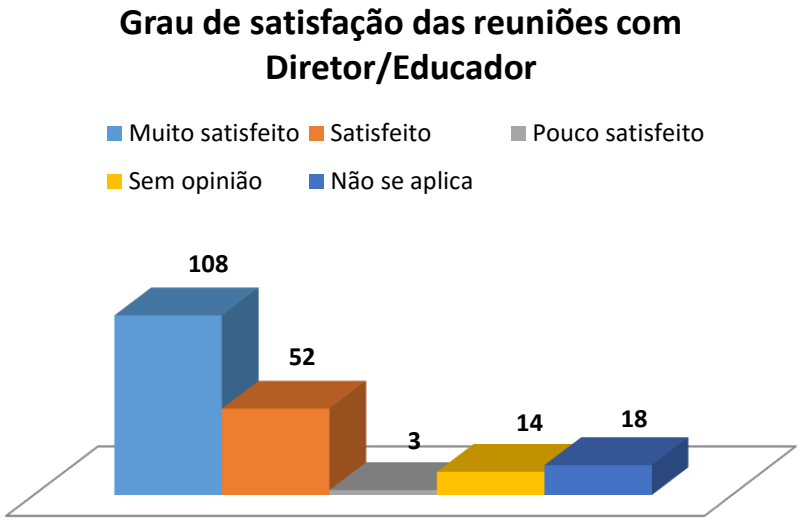
Na questão seguinte pretende-se identificar os membros da comunidade escolar que são mais abordados pelos Pais/Encarregados de educação, nas suas deslocações ao Agrupamento para acompanhamento a situação escolar dos seus educandos.

Verifica-se que o Professor/Educador (1º ciclo e Pré-escolar) são aqueles que reúnem um maior número de visitas, com um total de 148 respostas numa percentagem de 76% deveras significativa. De seguida surgem os Diretores de turma com 39 respostas com um índice de 20%. Relativamente à Direção e outros (Auxiliar de educação) obtiveram apenas 1 resposta (1%) cada. Na opção "ambos " responderam 6 (3%) dos inquiridos.

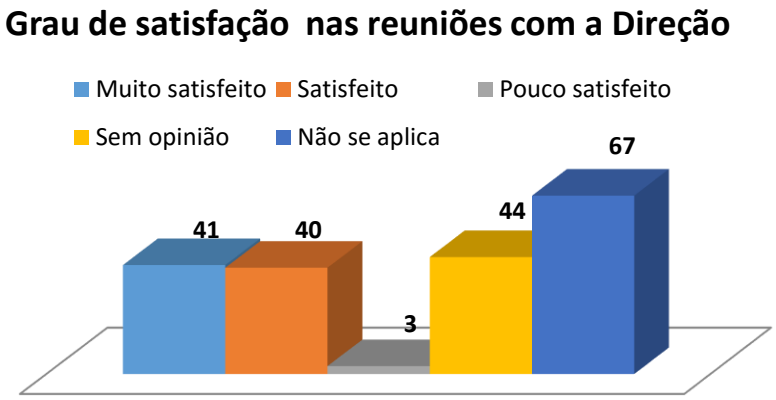


Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação

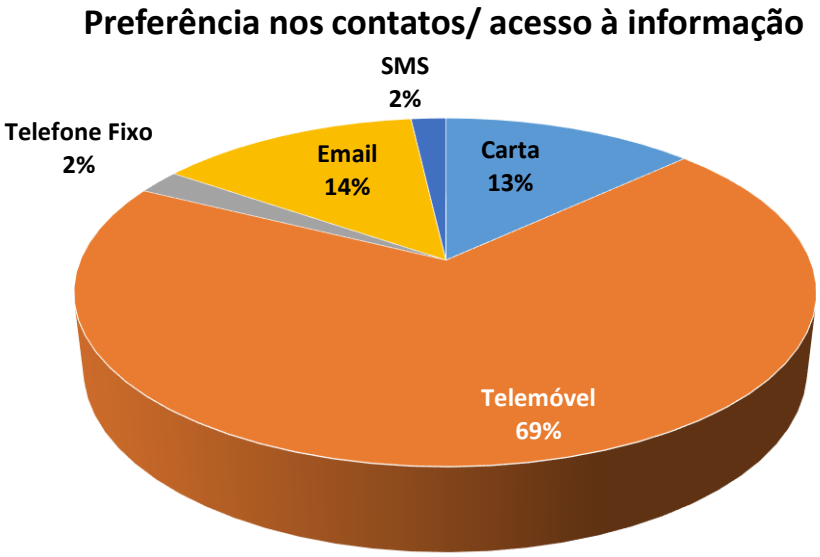
No que refere ao grau de satisfação dos inquiridos nas reuniões com os Diretores de Turma ou Professor/Educador da turma (1º Ciclo e Pré-escolar) a opinião média é muito satisfatória, com 108 (61%) das respostas na opção "muito satisfeito" e 52 (29%) responderam "satisfeito" o que traduz uma avaliação positiva. As respostas negativas apresentam valores de referência pouco significativa, 3 (2%) inquiridos responderam "pouco satisfeito". Por outro lado, 14 dos inquiridos (8%) responderam não ter opinião e 18 responderam "não se aplica" (esta resposta pode indiciar que as reuniões não se realizam com as pessoas das questão formulada).



Nas reuniões com a Direção o resultado da questão mostra valores bem diversos da anterior, a opção "não se aplica" obteve 67 respostas e 44 (34%) dos inquiridos optaram por responderem "sem opinião". O elevado número de respostas nesta opção deve-se ao nível de ensino dos educandos dos inquiridos, maioritariamente 1º ciclo. Com 41 (32%) no "Muito satisfeito" e 40 (31%) – "Satisfeito" o grau de satisfação ultrapassa largamente as de "Pouco satisfeito" à qual responderam apenas 3 (2%) dos inquiridos.

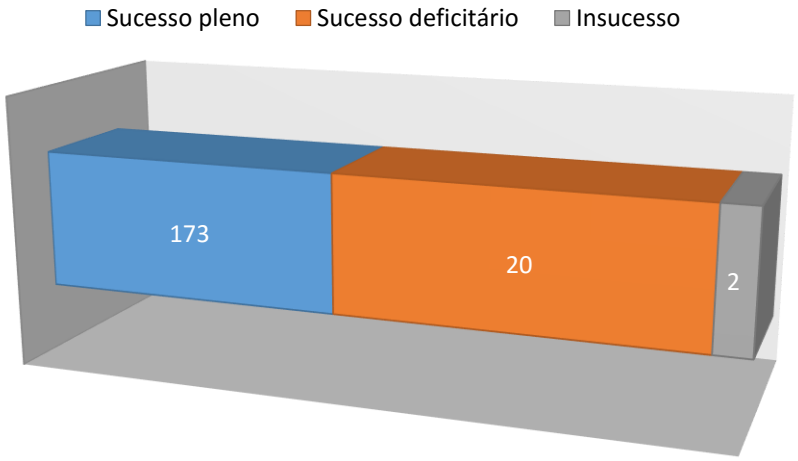


Foi introduzida uma questão marginal à satisfação mas bastante pertinente no que refere a comunicação entre o agrupamento e os pais e encarregados de educação no futuro, para aferir da preferência para contactos futuros e acesso à informação, quando não for possível a deslocação à escola. A grande maioria dos inquiridos (153) prefere o contato via telemóvel e apenas cinco responderam que preferem o contato por telefone fixo.

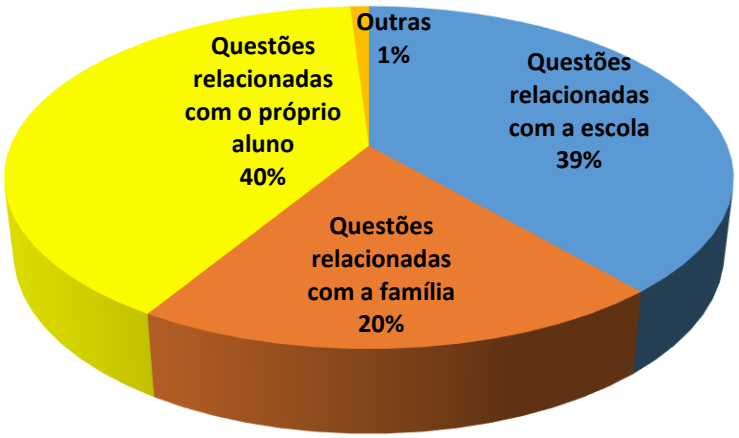


Importa também verificar de que forma os pais e encarregados de educação classificam os resultados dos seus educandos quanto ao sucesso. A grande maioria de respostas reconhece que o seu educando tem "Sucesso pleno (sem negativas) ". Apenas 22 respostas no universo da amostra classifica negativamente os resultados escolares, nos seguintes termos:

- Sucesso deficitário/ (reúne condições de transição de ano mas com negativas)
- Insucesso (não reúne condições de transição de ano).



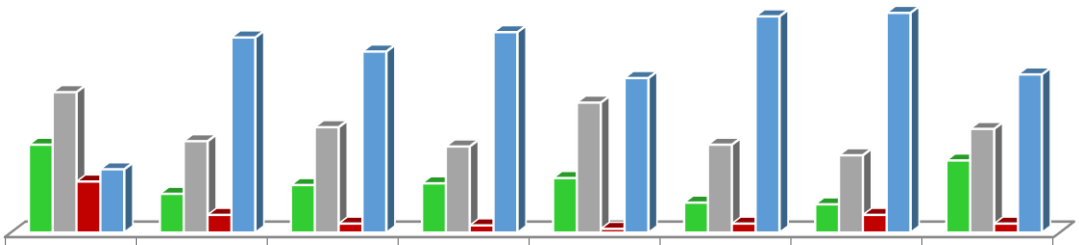
No que refere aos resultados escolares, os pais e encarregados de educação pronunciaram-se sobre o que influencia os resultados escolares. As respostas poderiam ser múltiplas, não se pedia apenas uma escolha para permitir verificar relações.



De facto registaram-se 123 respostas para questões relacionadas com o próprio aluno, 118 relacionadas com a escola e 61 relacionadas com a família, respetivamente 40%, 38% e 20%. Das 3 respostas (1%) para outras razões que não as indicadas, os pais e encarregados

de educação referiram que os resultados escolares do seu educando se relacionam com o professor.

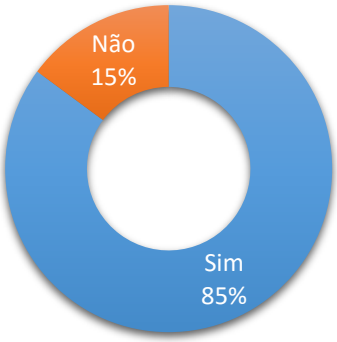
A questão seguinte pretende aferir o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação quanto aos serviços que a escola que frequenta o seu educando oferece. As respostas foram condicionadas pela oferta dos serviços na própria escola (as escolas do 1º ciclo não oferecem por exemplo os serviços de papelaria ou secretaria), no entanto o grau de satisfação com os serviços, no geral é positivo (percentagens acima dos 50%) conforme se comprova no gráfico.



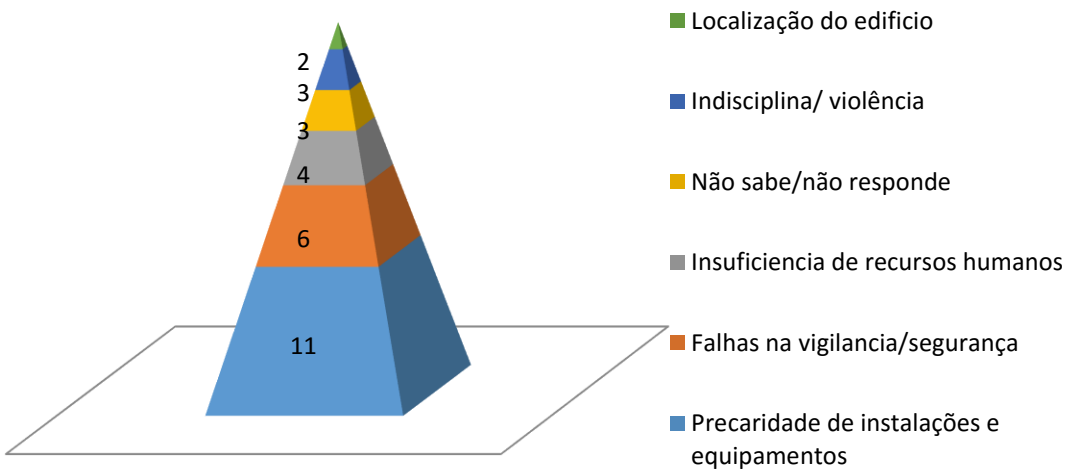
	Cantina	Papelaria	Biblioteca	Reprografia	Secretaria	Sala de estudo	Página Web	SASE
Muito satisfeito	50	22	27	28	31	17	16	41
Satisfeito	80	52	60	49	74	50	44	59
Pouco satisfeito	29	10	5	4	2	5	10	5
Sem opinião	36	111	103	114	88	123	125	90

No final o questionário coloca questões globais… À questão sobre a disciplina e segurança do agrupamento os pais responderam afirmativamente com 166 respostas positivas e 29 respostas negativas, respetivamente 85% e 15%. As 29 respostas negativas distribuíram as suas razões sobretudo pela precaridade de instalações e equipamentos (11), seguido de falhas na vigilância e segurança com 6 respostas e insuficiência de recursos humanos com 4 respostas. Três respostas não responderam, três referiram a indisciplina e violência e dois assinalaram a localização do edifício.

O agrupamento é um local disciplinado e seguro?

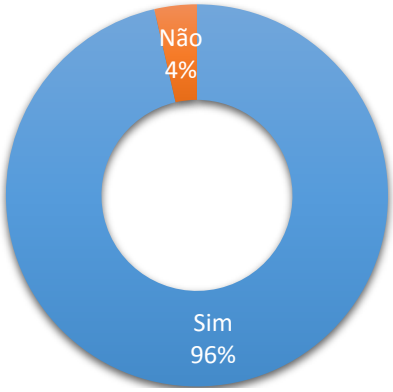


Razões da falta de disciplina/segurança

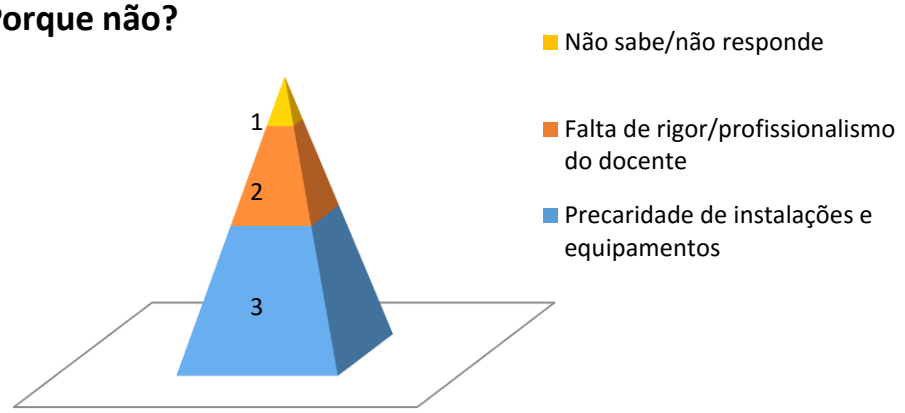


Na questão 15 perguntou-se aos inquiridos sobre o contributo da escola no desenvolvimento integral dos educandos. 96 % (188) responderam "sim" e apenas 4% (7) negativamente. As respostas "não"- foram justificadas na sua maioria com uma referência acentuada na precaridade de instalações e equipamentos, seguindo-se um ligeiro apontamento à falta de rigor / profissionalismo do docente.

A escola tem contribuido para o desenvolvimento integral do seu educando?



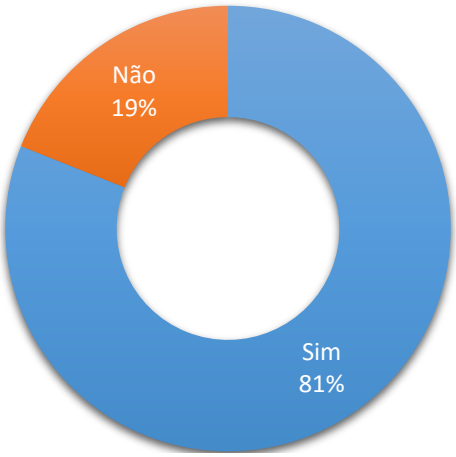
Porque não?



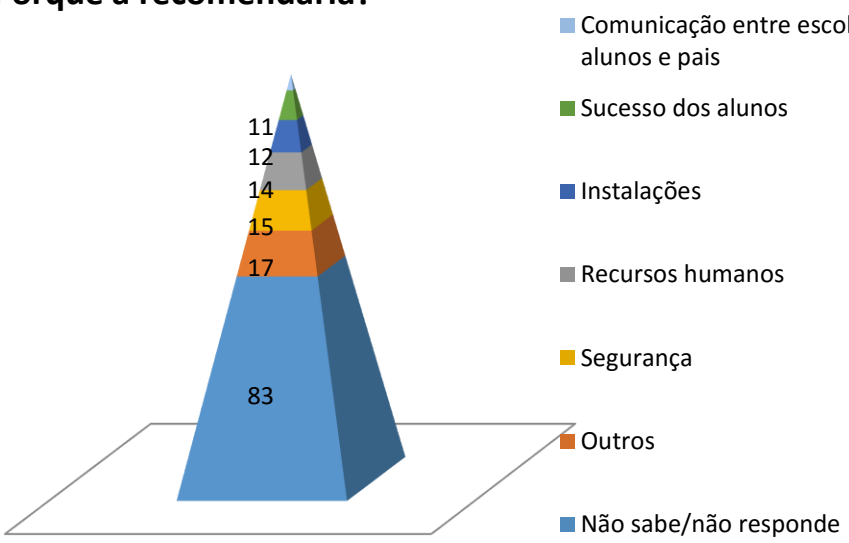
Relativamente às sugestões de melhoria propostas pelos inquiridos temos uma percentagem muito considerável de respostas "não sabe/ não responde". Também as questões relativas à melhoria nas instalações e renovação do equipamento apresentam um elevado número de respostas. Os inquiridos propõem ainda que se invista na formação dos docentes e na divulgação/ notoriedade/visibilidade do Agrupamento e fazem uma breve referência ao rigor nos critérios de avaliação, bem como um apelo ao reforço pedagógico. O reforço na vigilância e segurança, a redução de indisciplina/violência, assim como o reforço do pessoal não docente são fatores interligados e referidos nas propostas de melhoria. Os inquiridos propõem ainda uma melhoria na oferta dos serviços de bar/cantina.

Por último, foi questionado aos inquiridos quando solicitados sobre a indicação de uma "escola" de referência, se seria esta a sua proposta, ao que 81% (158) responderam afirmativamente e 19% (37) negativamente. Na justificação da sua preferência os pais/encarregados optaram por não se manifestarem com um índice de respostas de "não sabe/não responde" deveras significativo. Um indicador pouco demarcador - "outros" obteve também bastantes respostas. Sendo assim, a segurança; os recursos humanos; instalações; sucessos dos alunos e comunicação entre escola – alunos/pais, surgem como referências preferenciais e praticamente equiparadas ao nível percentual (tal como se pode verificar no gráfico) na escolha da escola dos seus educandos e na indicação da mesma.

Se algum amigo(a) lhe pedisse o nome de uma escola de qualidade, indicava esta?



Porque a recomendaria?



Conclusão

De um modo geral, podemos concluir que a perceção que os Pais e encarregados de Educação têm sobre a Escola/Agrupamento de Escolas que os seus educandos frequentam é positiva. A maioria revela conhecimento sobre os documentos estruturantes da ação educativa do agrupamento e acompanha a situação escolar do seu educando, deslocando-se frequentemente à escola (78%). Nos contactos realizados com o professor titular de turma, diretor de turma ou diretor da escola/agrupamento a apreciação dos pais é igualmente positiva, o mesmo sucedendo com a generalidade dos serviços oferecidos (cantina, papelaria, reprografia…). De realçar que 81% dos inquiridos considera que a escola que o seu educando frequenta é uma escola de qualidade.

As sugestões de melhoria apresentadas referem-se, sobretudo, a questões relacionadas com a melhoria das infraestruturas e renovação de equipamentos. São ainda apontados como fatores a melhorar os serviços ao nível da cantina/bar, uma redução dos índices de indisciplina e a melhoria da vigilância no espaço escolar.